

“Dignidade e majestade”

O élder Parley P. Pratt (1807–1857), do Quórum dos Doze Apóstolos, relatou o seguinte a respeito do que aconteceu enquanto estava aprisionado com o profeta Joseph Smith em Richmond, Missouri:



“Em uma daquelas noites enfadonhas, estávamos deitados como se estivéssemos dormindo. Já passava da meia-noite e nossos ouvidos e nosso coração doíam ao ouvirmos por horas a fio as zombarias obscenas, as horríveis imprecações, as blasfêmias medonhas e o linguajar sujo dos guardas, cujo chefe era o coronel Price. Eles despreveram, com linguagem vulgar, cenas horríveis (...) [cometidas] contra os ‘mórmons’ enquanto estavam em Far West e nas imediações. Eles se vangloriavam de terem violentado mulheres casadas e virgens e de atirarem na cabeça de homens, mulheres e crianças.

Ouvi até ficar enojado, chocado, horrorizado e tão cheio de indignação que mal pude me conter — meu desejo era me levantar e censurar os guardas, porém nada disse a Joseph ou qualquer dos outros. (...) De repente, ele se ergueu e falou com a voz de trovão, como um leão a rugir, proferindo, pelo que me lembro, as seguintes palavras:



‘SILÊNCIO, demônios das profundezas do inferno. Em nome de Jesus Cristo, repreendo-os e ordeno que se calem; não viverei nem mais um minuto ouvindo esse tipo de linguagem. Parem com esse linguajar ou morrerei eu ou vocês NESTE INSTANTE!’

Então, nada mais disse. Permaneceu de pé em temível majestade. Acorrentado e sem nenhuma arma; calmo, sereno e digno como um anjo, ele olhou para os guardas acovardados, cujos joelhos tremiam, e eles, encolhidos em um canto, ou agachados diante dos pés dele, imploraram perdão e permaneceram quietos até a troca de turno. (...)

Já tentei imaginar reis, cortes reais, tronos e coroas; e imperadores reunidos para decidir o destino dos reinos; mas dignidade e majestade vi apenas uma *única* vez, em um homem em pé, acorrentado, à meia-noite, em uma masmorra de uma obscura vila do Missouri” (*Autobiography of Parley P. Pratt*, ed. por Parley P. Pratt Jr., 1938, pp. 210–211; ortografia modernizada).

- O que vocês aprenderam sobre Joseph Smith com esse relato?